

eP2214

Perfil de adesão ao tratamento de pacientes com Diabetes Mellitus em acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Leonardo Grabinski Bottino, Laura Emanuelle da Rosa Carlos Monteiro, Gabriela Heiden Teló, Beatriz D'Agord Schaan - UFRGS

INTRODUÇÃO: Boa adesão às inúmeras medidas de autocuidado, incluindo uso de medicamentos, verificação da glicemia capilar, dieta e exercícios é essencial na obtenção de bom controle glicêmico do diabetes e prevenção de suas complicações. Alguns estudos sugerem que diferenças relacionadas ao sexo podem impactar na adesão a essas medidas. **OBJETIVO:** Avaliar perfil de adesão e características clínicas de pacientes com diabetes tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2) de acordo com o sexo. **MÉTODOS:** Foram selecionados pacientes com DM1 e DM2, idade ≥ 18 anos, em acompanhamento no HCPA. Dados clínicos e demográficos foram obtidos por entrevista. Utilizou-se questionário autoaplicável (Self-care Inventory Revised (SCI-R) para avaliação de adesão. São avaliados 14 itens em escala de Likert (1=nunca e 5=sempre) onde maiores escores equivalem a maior adesão. O controle glicêmico foi avaliado pela hemoglobina glicada (HbA1c, método HLPC). Para as análises estratificadas por sexo (testes t e X^2), utilizou-se o programa SAS v.4.0; dados descritivos são apresentados como média \pm desvio padrão ou porcentagem. **RESULTADOS:** Foram avaliados 143 pacientes; 61 homens (49% DM1 e 51% DM2) e 82 mulheres (46% DM1 e 54% DM2), maioria de cor branca (80%). A idade, em anos, foi de $48,6 \pm 14,9$ em homens e $49,3 \pm 15,6$ em mulheres ($P=0,78$). Apesar de não haver diferença em relação ao tempo de estudo em anos (homens: $9,1 \pm 3,8$; mulheres: $9,3 \pm 4,0$; $P=0,74$), os homens apresentaram renda R\$ 848,5 a mais do que as mulheres ($P=0,005$). Não houve diferença entre homens e mulheres quanto ao tempo de diabetes ($18,0 \pm 10,0$ vs. $18,0 \pm 10,2$ anos; $P=0,97$) e níveis de HbA1c ($8,8\% \pm 1,6$ vs. $8,9\% \pm 1,8$; $P=0,63$). Os homens, em comparação às mulheres, mais frequentemente apresentaram peso normal (33% vs. 29%; $P=0,03$), mas com maiores taxas de retinopatia diabética (52% vs. 35%; $P=0,04$) e maior necessidade de uso de insulina basal (97% vs. 84%, $P=0,02$; dose basal diária $48,9$ UI $\pm 29,2$ vs. $33,9$ UI $\pm 22,9$, $P=0,001$). Não houve diferença entre os sexos em relação ao escore total de adesão ($50,0 \pm 9,3$ vs. $49,8 \pm 7,6$; $P=0,92$), bem como em cada um dos 14 itens de adesão avaliados individualmente pelo SCI-R. **CONCLUSÕES:** A adesão ao tratamento do diabetes e o controle glicêmico foram semelhantes entre homens e mulheres neste estudo. Entretanto, as diferenças clínicas e demográficas observadas poderão direcionar a adequação dos cuidados a fim de otimizar o tratamento desses pacientes. Suporte: FIPE (HCPA); UFRGS. Palavras-chaves: diabetes, adesão, tratamento